

OS PERIGOS DO AMORTECEDOR RECONDICIONADO

A DURABILIDADE DO AMORTECEDOR

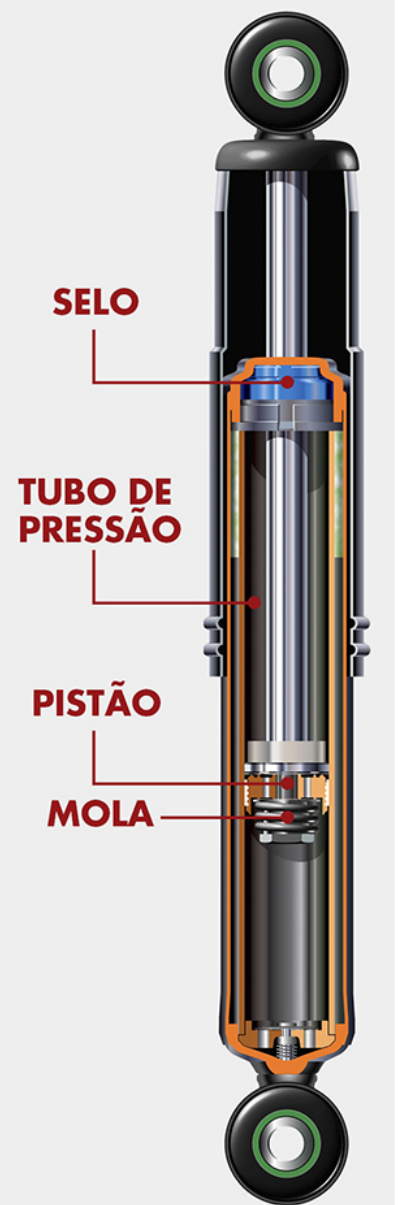
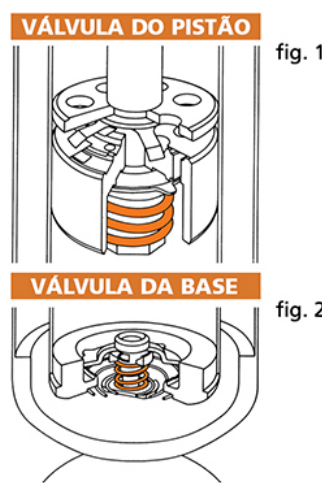
Um amortecedor está sujeito a milhões de oscilações durante seu uso, sendo submetido a esforços muito elevados. Para cumprir sua função, os componentes móveis presentes em seu interior sofrem com o atrito, ação que ao longo do tempo resulta em desgaste, fadiga de materiais e outras formas de degradação. Observe como isso pode afetar a ação do amortecedor na suspensão do veículo:

DESGASTE DO TUBO DE PRESSÃO E PISTÃO

O pistão e o tubo de pressão estão constantemente em atrito, ocasionando além de desgastes, folgas entre eles que vão ficando cada vez mais amplas com o tempo. A consequência é o aumento da passagem de óleo entre eles, alterando totalmente a capacidade de amortecimento da peça, já que seu projeto original prevê que o óleo passe apenas através dos furos e passagens calibrados existentes no pistão.

FADIGA NAS MOLAS DAS VÁLVULAS

As válvulas do pistão (fig.1) e da base (fig.2) são responsáveis pela característica de ação progressiva dos amortecedores Cofap. As constantes solicitações provocam a fadiga do material, resultando em diminuição do poder de vedação das válvulas e queda de força nas molas. Assim, a consequência é uma menor resistência ao fluxo de óleo, que faz o amortecedor apresentar uma redução na capacidade de controle da suspensão em relação ao seu projeto original.



DESGASTE DOS SELOS

A vedação que mantém o óleo no interior do amortecedor é feita por um selo de elastômero. Com o funcionamento normal do componente, além de estar sujeito ao atrito com a haste, fica também exposto à elevadas temperaturas, se deteriorando com o tempo. Uma das consequências neste caso é a maior susceptibilidade a falha, ocasionando vazamento do óleo.

Todos esses desgastes limitam a vida útil de um amortecedor tornando-o sem ação, indicando que é o momento dele ser substituído para garantir a segurança do motorista e sua família.

AMORTECEDOR

OS PERIGOS DO AMORTECEDOR RECONDICIONADO

NÃO EXISTE RECONDICIONAMENTO DE AMORTECEDOR!

Atualmente encontram-se no mercado muitas ofertas de amortecedores recondicionados, mas será que eles apresentam os mesmos atributos de qualidade e segurança que garantem o correto funcionamento do produto? **A resposta é simples: não!** Para que um amortecedor volte a sua condição de funcionamento original, apresentando as forças de controle da suspensão de acordo com as especificações do fabricante do veículo, seria necessária a substituição de quase todos os componentes que compõe a peça (fig. 1):

1. Haste 2. Tubo de pressão 3. Válvula do pistão 4. Válvula da base
5. Selo 6. Adaptadores 7. Batente interno 8. Óleo

Com isso, devemos considerar que:

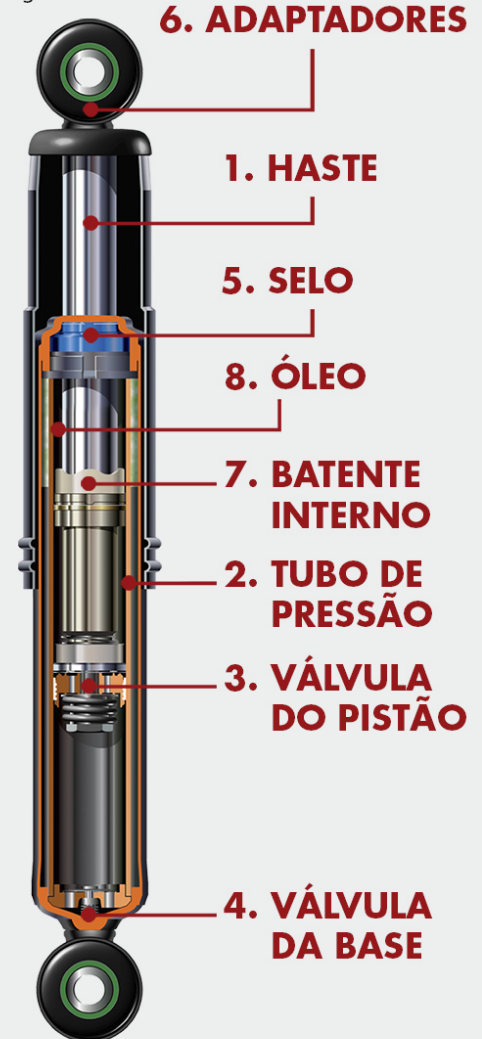
- 1º Os amortecedores são unidades seladas, ou seja, vedadas e fechadas;
- 2º Nenhum dos seus componentes é fornecido ao mercado individualmente, seja pela Cofap e ou pelos demais fabricantes.
- 3º Para substituir todos os componentes, o custo seria semelhante ao preço de um amortecedor novo.

Algumas pessoas se aproveitam do desconhecimento técnico dos consumidores e substituem somente o óleo presente no interior do amortecedor, que é desenvolvido especificamente para esta condição de trabalho. Geralmente, utiliza-se óleo de motor ou câmbio, de viscosidade mais alta, dando a falsa impressão de maior resistência na peça. Como os amortecedores chegam a trabalhar a mais de 100° C, esse tipo de fluido fica menos viscoso, resultando em perda de ação quase total. Normalmente, essa substituição do óleo não obedece padrões de dosagem e é realizada com furos no reservatório.

Durante o processo de vedação, cavacos de metais resultantes da furação permanecem no interior da peça, prejudicando ainda mais o já precário estado dos componentes internos do amortecedor usado.

ATENÇÃO! O AMORTECEDOR RECONDICIONADO É MUITO PERIGOSO PARA SUA SEGURANÇA!

fig. 1



ESCRITÓRIOS REGIONAIS DE VENDAS

- 📍 SÃO PAULO ☎ 11 3030.9820 ✉ e.mail erv.saopaulo@marelli.com
 - 📍 RIO DE JANEIRO ☎ 21 2560.0822 ✉ e.mail erv.riojaneiro@marelli.com
 - 📍 CURITIBA ☎ 41 3342.7579 ✉ e.mail erv.curitiba@marelli.com
 - 📍 GOIÂNIA ☎ 62 3229.1010 / 3229.4732 ✉ e.mail erv.goiania@marelli.com
 - 📍 RECIFE ☎ 81 3465.6565 / 3465.6546 ✉ e.mail erv.recife@marelli.com
- 🌐 mmcofap.com.br

